

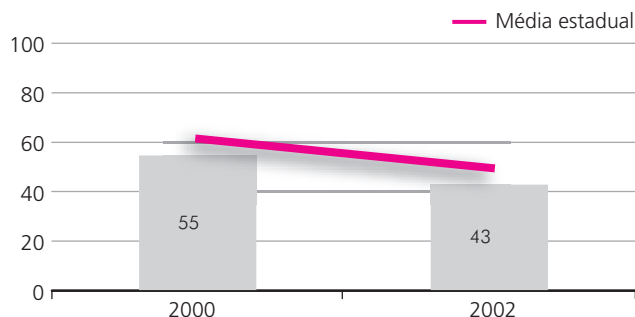
AMPARO

Na edição de 2002, Amparo passou do Grupo 2 do IPRS, no qual se classificou em 2000, para o Grupo 1, que agrega municípios em melhor situação de riqueza e com bons indicadores sociais. Seu patamar de riqueza manteve-se elevado, apesar do desempenho negativo do indicador, que acompanhou a tendência de queda do Estado. A expressiva melhora registrada em longevidade possibilitou a reclassificação do município. Em escolaridade, houve relativa estabilidade, mas o indicador sintético permaneceu acima da média estadual.



Riqueza: diminuição do valor adicionado *per capita*

Amparo ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 78ª
2002 – 104ª



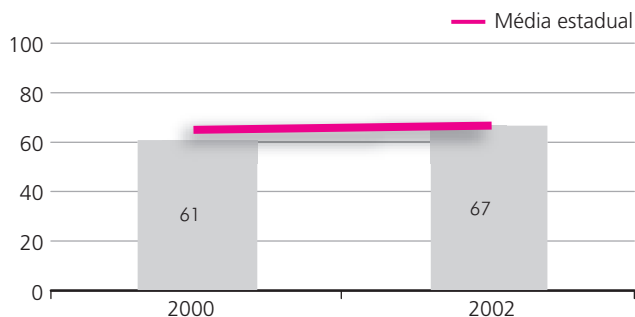
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 13,0MW para 10,0MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,6MW para 2,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$747 para R\$685;
- o valor adicionado *per capita* diminuiu de R\$8.615 para R\$7.459.

O desempenho desfavorável em riqueza deveu-se à redução de todas as variáveis que compõem esta dimensão. Tal comportamento foi semelhante ao do conjunto do Estado e, apesar de ter perdido algumas posições no *ranking*, o município permaneceu em patamar elevado de riqueza.

Longevidade: redução da mortalidade perinatal

Amparo ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 465ª
2002 – 364ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,9 para 15,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 26,8 para 19,0;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,7 para 38,5.

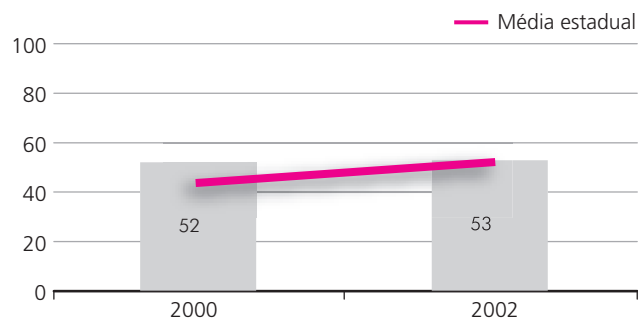
A redução ou relativa estabilidade das taxas de mortalidade que compõem a dimensão longevidade explicam o bom desempenho do município, com um incremento de seis pontos no indicador sintético, que se igualou à média do Estado em 2002. O município galgou mais de 100 posições no *ranking*.

Escolaridade: maior acesso à pré-escola

Amparo ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 111ª

2002 – 326ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,5% para 69,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,5% para 85,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 36,7% para 43,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 73,0% para 85,0%.

A ligeira melhora do indicador sintético de escolaridade deveu-se à evolução no acesso à pré-escola e à maior parcela de jovens que concluíram o ensino médio. Como seu desempenho foi muito aquém do observado no conjunto do Estado, o município perdeu muitas posições no *ranking*.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	62.338
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	41,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	92,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	36,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	898
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	21,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,3
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Amparo apresentou decréscimo do indicador sintético de riqueza, acompanhando tendência estadual. Em escolaridade, o indicador sintético alcançou a média do Estado em 2002, apesar de apresentar melhora bem menos intensa que a do conjunto estadual. Em longevidade, o avanço foi expressivo e levou o município a ser classificado no Grupo 1 do IPRS.

Ranking 2002

104ª
Riqueza

364ª
Longevidade

326ª
Escolaridade